

REUNIÃO DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO  
REUNIÃO DO FORPLAD 2015  
18/06/2015 (14 ÀS 16)

1. A reunião iniciou com uma breve apresentação de cada participante. Após a professora do curso de capacitação de gestores de contratos, Tânia Mara Francisco, fez o relato sobre o evento, que avaliou como positivo com cerca de 66 participantes que se mostraram motivados.
2. O primeiro tema abordado foi a terceirização, com a sugestão da criação, no FORPLAD, de Câmara Temática de Estudos.

O primeiro tema da câmara temática é a elaboração de Manual sobre Gestão e Fiscalização de Contratos. Para tanto, cada regional deverá indicar pelo menos 2 especialistas na área, sendo que um membro da Comissão de Administração de cada regional será o responsável pelos trabalhos em sua respectiva região.

Na plenária foram indicados por região os colegas: região Sul: Sandrone (UFTPR), Everton, (UFFS), região Norte Wilma, região Nordeste Jorge, Aluisio, Marcelo e Rodrigo Sousa, Centro Oeste Lino (UFGD), Sudeste Tania Mara.

A Tania Mara irá disponibilizar um modelo a ser seguido e fará reunião com os componentes da câmara para discutir metodologia a ser adotada. A reunião da câmara temática para apresentação dos trabalhos de cada regional será realizada um dia antes do próximo FORPLAD e a consolidação de um único documento será apresentado no encontro nacional descrito abaixo.

**Ainda no mesmo tema, foi proposto a realização de Encontro Nacional de Gestores e Fiscais de Contrato, a ser realizado no final de setembro de 2015, na UNIFESP. A proposta é que este encontro seja referendado como ação vinculada ao FORPLAD e para tanto deverá ser aprovado pelo pleno do mesmo.** Também foi sugerido que a capacitação de gestores e fiscais de contrato das regiões Sul e Sudeste seja efetivada dois dias antes do evento Nacional.

Visando dar continuidade aos estudos sobre as características e impactos orçamentários da terceirização nas IFES será realizado **levantamento de aspectos da terceirização de cada Universidade com a disponibilização de um formulário eletrônico no Portal do Forplad.**

3. O segundo tema discutido foi **Patrimônio e Contabilidade**. Elias (UFRJ) fez um relato da proposta de efetuar levantamento situacional das IFES, abordando inventário patrimonial, sistemas informatizados, aspectos contábeis, dentre outros. José Alberto relatou a situação do tema em sua Instituição e disse que passou por sérios problemas tanto no inventário de bens móveis quanto na reavaliação de bens imóveis. Contratou empresa para realizar estas duas ações, sendo que ao passo que o inventário deu certo, os laudos de reavaliação não conseguiram ser aproveitados. **João Batista sugeriu que o FORPLAD encaminhe solicitação alteração do prazo de reavaliação dos imóveis de 2 para 4 anos.** Sugeriu também que se fizesse capacitação de servidores para reavaliação de imóveis por regional, uma vez que a UNIFEI tentou fazer a nível nacional/regional e não conseguiu. Péricles (UFSS) reforçou a necessidade da capacitação. Dulce (UFBA) sugeriu dar maior ênfase no aspecto contábil no patrimônio, abordando inclusive reavaliação e a depreciação. José Alberto mencionou que devemos ter preocupação com o desfazimento dos bens, em especial os bens de informática, que em geral não geram receitas e sim custos, uma vez que devem ter destinação ecologicamente correta. Marcelo sugeriu buscar parceria com o Exército, que possui profissionais capacitados para reavaliação de imóveis. Sugeriu também parcerias com o meio acadêmico para efetuar estas reavaliações e que a capacitação se desse por EAD. Dugo (UFABC) sugeriu um diagnóstico das IFES antes do início dos trabalhos, pois existe divergência de entendimentos entre contabilidade e patrimônio. Elias esclareceu que esta divergência diminuiu, principalmente com a edição de normas e manuais da STN. André

Saúde destacou que a ideia é fazer o diagnóstico desde a aquisição até o desfazimento do bem. Reforçou a importância da participação dos pró-reitores a fim de que todas as instituições respondam ao questionário de diagnóstico. Alúcio entende que deve abordar 3 itens: diagnóstico, hipótese de contratação e feedback da contratação. Alertou também que tem que se ter cuidado com o que se declara como inservível, uma vez que a declaração de bens que de fato não são inservíveis trará sérios problemas. Rosilda informou que a capacitação de servidores para a reavaliação de imóveis na região Nordeste foi muito boa. Esclareceu que somente engenheiros podem fazer esta reavaliação. Disse que pode verificar a disponibilizada da agenda da Instrutora que deu a capacitação na região Nordeste para atender as demais regionais. Se dispôs a passar a proposta do curso que foi realizado em sua regional. Com a capacitação, a Instituição deve ter no mínimo servidores com capacidade para fiscalizar as contratações de reavaliação.

**Proposta: Elaboração de formulário diagnóstico sobre patrimônio e contabilidade – página do Forplad**

4. Quanto ao terceiro tema, Aquisição Direta de Passagens, foi mencionado que o tema foi discutido no painel da manhã.
  5. No quarto tema, SisPES, Instituído pela Portaria 23/2015 – MPOG, foi relatado, pelo colega Sandrone, a reunião que ocorreu entre o FORPLAD, representado pela Coordenação Nacional e Coordenação da Comissão de Administração, SOF e MPOG. Nesta reunião foram relatadas as dificuldades de enquadrar as IFES na citada Portaria. Será marcada nova reunião, possivelmente no início de julho, para retomar a discussão do assunto.
- Jorge Luiz e Ortiz destacaram a importância de revisar constantemente os contratos de demanda de energia elétrica a fim de deixá-los o mais próximo da realidade e evitar o pagamento de multas, fruto de demandas contratadas inadequadas.